

1 **Ata de número 04-2026 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de**
2 **Criciúma/SC - CMS/BIÊNIO/2025/2027.** Ao Décimo Sexto dia do mês de Março do ano de
3 dois mil e vinte e seis, 16/03/2026 às dezenove horas, com o número necessários de
4 Conselheiros e Conselheiras para cumprimento do quórum regimental deu-se início a
5 Reunião ORDINÁRIA do DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRICIÚMA/SC -
6 CMS/BIÊNIO/2025/2027, realizada de forma híbrida por videoconferência, com os
7 seguintes Conselheiros (as): SANDRA REGINA DE JESUS representante da entidade:
8 ASSOCIACAO BRASILEIRA DE DEFESA DOS VITIMADOS PELO
9 TRABALHO/OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SAÚDE DO TRABALHA ,SARITA FELIZARDO
10 ASSIS PACHECO representante da entidade: ASSOCIACAO BRASILEIRA DE DEFESA
11 DOS VITIMADOS PELO TRABALHO/OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SAÚDE DO
12 TRABALHA ,PEDRO CARLOS MENDES representante da entidade: ASSOCIACAO DE
13 PESSOAS COM DEFICIENCIA DA REGIAO SUL DE SANTA CATARINA ,DANÚBIO ALVES
14 DA SILVA JÚNIOR representante da entidade: ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DA
15 REGIAO CARBONIFERA - ADARC ,HURSULA FERNANDES ZANATTA representante da
16 entidade: ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DA REGIAO CARBONIFERA -
17 ADARC ,MARCELO AMORIM representante da entidade: BIOLABOR - LABORATORIO DE
18 ANALISES CLINICAS LTDA. ,LARISSA PIZZOLO CARDOSO representante da entidade:
19 CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SANTA CATARINA ,VALDEMIRA SANTINA
20 DAGOSTIN representante da entidade: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA -
21 UNESC ,LOSINETE BEZ FONTANA DA SILVA representante da entidade: IGREJA
22 MINISTERIO TEMPLO DE LOUVOR ,VILMAR BITENCOURT representante da entidade:
23 IGREJA MINISTERIO TEMPLO DE LOUVOR ,ALENI SILVA SANTOS representante da
24 entidade: SIND DOS TRAB EM ESTAB DE SERVICOS DE SAUDE DE CRICIUMA ,JULIO
25 CESAR ZAVADIL representante da entidade: SINDICATO DOS TRABALHADORES NO
26 SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE CRICIUMA ,MARCIONEI FERNANDES
27 representante da entidade: SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO
28 MUNICIPAL DE CRICIUMA ,MARIA DAS GRAÇAS BITHENCOURT representante da
29 entidade: SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE
30 CRICIUMA ,CARINA SANTOS ALVES representante da entidade: SINDICATO DOS
31 VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE VIGILANCIA E SEG , . O presidente
32 do Conselho Municipal de Saúde de Criciúma abriu a reunião com quórum regimental,

33 saudando a todos e todas.. **Ordem do dia:** Aprovação de ATAS, leitura de
34 correspondências e pontos de pauta. **Aprovação Atas:** A ATA da ultima reunião foi
35 aprovada por todos. **Leitura de Correspondências:** Não houve correspondências.
36 **Informes:** Losinete comunicou a ocorrência de problemas pontuais relacionados ao
37 presidente do Conselho Local de Saúde do bairro Vila Manaus, Mathias. Informou que há
38 registros recorrentes de boletins de ocorrência (BOs) em nome do referido presidente,
39 envolvendo episódios de agressão verbal, desacato e condutas inadequadas no ambiente
40 da unidade de saúde. Destacou que tais situações vêm sendo acompanhadas desde
41 gestões anteriores, caracterizando reincidência. Relatou, ainda, um caso recente
42 envolvendo uma enfermeira da unidade, a qual se encontra em estado de abalo emocional,
43 com diagnóstico de síndrome do pânico, em decorrência das atitudes de Mathias. Ressaltou
44 que o comportamento apresentado é inadmissível e tem tornado o ambiente de trabalho
45 insustentável, comprometendo o funcionamento da unidade e o bem-estar dos profissionais.
46 Losinete informou que encaminhou ao conselho os registros de BO para conhecimento e
47 análise, destacando a necessidade de deliberação conjunta sobre as medidas a serem
48 adotadas, não cabendo decisão unilateral. Sugeriu a realização de reunião com Mathias
49 para esclarecimento dos fatos, bem como a possibilidade de convocação de nova eleição
50 para o conselho local, caso a situação permaneça insustentável. Danúbio questionou sobre
51 o teor dos boletins de ocorrência e se houve encaminhamento judicial. Foi esclarecido que,
52 em geral, não houve representação formal à justiça, permanecendo os registros em âmbito
53 policial, possivelmente na expectativa de mudança de comportamento. Contudo, ressaltou-
54 se que as ocorrências persistem, evidenciando a gravidade da situação Andrea informou
55 que a gestão já recebeu alguns boletins de ocorrência e que há reunião agendada com a
56 comunidade para tratar do tema. Esclareceu que os relatos indicam perseguição e assédio
57 dentro das unidades de saúde, e que a Comissão de Ética poderá adotar providências,
58 observando os trâmites regimentais Júlio destacou a necessidade de retirada da pauta de
59 aprovação do regimento, conforme solicitação prévia, para ajustes necessários.
60 Posteriormente, esclareceu que, com base nas prerrogativas legais e regimentais, é
61 possível a destituição do presidente do conselho local, mediante deliberação, considerando
62 os fatos apresentados Sinara Madeira relatou reunião prévia com Mathias, na qual foram
63 feitas orientações quanto à conduta adequada, especialmente no que se refere à
64 abordagem de servidores dentro da unidade. Informou que foi agendada nova reunião com

65 a comunidade e a Secretaria de Saúde, e destacou episódios recentes de coação a
66 servidores, inclusive fora do horário de trabalho, reforçando a gravidade das denúncias
67 Durante a discussão, diversos conselheiros manifestaram-se quanto à necessidade de
68 ouvir ambas as partes envolvidas, garantindo o direito ao contraditório e à ampla defesa.
69 Foi consenso que, apesar da gravidade dos fatos, é necessário oportunizar manifestação
70 a Mathias antes da tomada de decisão final Também foi ressaltado que, independentemente
71 da oitiva, eventuais condutas de desacato a servidores públicos devem ser registradas
72 adequadamente nos boletins de ocorrência, conforme previsto na legislação vigente Por
73 fim, deliberou-se pela realização de reunião formal com Mathias, a gerência da unidade de
74 saúde e demais envolvidos, para apuração dos fatos. Após a escuta das partes, o caso será
75 encaminhado à Comissão de Ética e ao Conselho Local para deliberação quanto às
76 medidas cabíveis, incluindo, se necessário, a destituição do cargo de presidente, visando
77 resguardar a integridade dos profissionais, o funcionamento da unidade e o interesse da
78 comunidade. **Ponto de pauta:** Deivid deu continuidade à leitura do Plano de Saúde.
79 Durante a apresentação, Júlio questionou o item 4.3, referente à taxa relacionada ao
80 diabetes mellitus. Andrea esclareceu que, embora a taxa não seja elevada, o diabetes é
81 uma doença que pode desencadear diversas comorbidades, como catarata e insuficiência
82 renal. Destacou que o indicador foi incluído como marcador para a atenção básica, com o
83 objetivo de direcionar maior atenção dos serviços e reduzir o número de internações. Na
84 sequência, Júlio questionou a meta de ampliação da faixa etária para atendimento,
85 especificamente a previsão de ampliação para 18 anos, indagando sobre prazos e
86 possibilidade de expansão futura. Deivid informou que a programação prevê a ampliação
87 até o primeiro semestre, contemplando jovens até 18 anos e gestantes. Pedro Carlos
88 elogiou o plano apresentado e ressaltou a limitação no número de endocrinologistas
89 disponíveis na rede. Dando continuidade, Júlio questionou a meta relacionada à contenção
90 do aumento da prevalência de obesidade em crianças de 4 anos, sugerindo a inclusão de
91 ações voltadas também para crianças desnutridas. Deivid explicou que a questão alimentar
92 está vinculada à Secretaria de Assistência Social, motivo pelo qual foi incluída em ações
93 específicas, como a ação 8, que envolve, por exemplo, o CRAS. Em seguida, Júlio abordou
94 a temática da saúde do trabalhador, destacando que há exigência, por meio de portaria, de
95 prestação de contas não apenas dos recursos do CEREST, mas de todas as ações, sendo
96 este tema geralmente discutido junto à CIST. Deivid respondeu que, caso haja

97 obrigatoriedade formal prevista em portaria, o próprio conselho pode notificar a Secretaria
98 de Saúde para que a prestação de contas seja realizada conforme exigido. Júlio esclareceu
99 que a CIST é a única comissão do Conselho Municipal de Saúde criada por portaria
100 ministerial, devendo realizar discussão prévia antes da aprovação pelo conselho. Ressaltou,
101 entretanto, que as contas do CEREST não são aprovadas separadamente pelo conselho.
102 Deivid respondeu que as contas do município já estão incluídas no montante geral, mas
103 que, caso exista normativa específica determinando prestação separada, a Secretaria
104 poderá se adequar. Deivid sugeriu a inclusão de ação para que a equipe técnica avalie e
105 implemente as portarias ministeriais relacionadas ao CEREST e demais áreas, verificando
106 as obrigações existentes. Júlio orientou que sejam analisadas todas as portarias pertinentes,
107 especialmente aquelas relacionadas à CIST, com encaminhamento à assessoria jurídica,
108 não havendo impedimento para inclusão dessas ações no planejamento. Ainda durante a
109 discussão, Júlio apontou que recursos do CEREST teriam sido utilizados de forma irregular.
110 Diante das contribuições, Deivid incluiu na ação 6 a diretriz de seguir as portarias
111 ministeriais e resoluções do Ministério da Saúde referentes ao CEREST e à CIST. Por fim,
112 devido à falta de quórum, a reunião foi encerrada, ficando a continuidade da análise do
113 Plano de Saúde agendada para a semana seguinte.

114

115 Deu-se por encerrada a reunião pelo presidente Júlio Cesar Zavadil, devido à falta de
116 quórum a continuidade da análise do Plano de Saúde foi agendada para a semana seguinte.

117

118 SANDRA REGINA DE JESUS representante da entidade: ASSOCIACAO BRASILEIRA DE
119 DEFESA DOS VITIMADOS PELO TRABALHO/OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SAÚDE DO
120 TRABALHA

121

122 SARITA FELIZARDO ASSIS PACHECO representante da entidade: ASSOCIACAO
123 BRASILEIRA DE DEFESA DOS VITIMADOS PELO TRABALHO/OBSERVATÓRIO SOCIAL
124 DE SAÚDE DO TRABALHA

125

126 PEDRO CARLOS MENDES representante da entidade: ASSOCIACAO DE PESSOAS
127 COM DEFICIENCIA DA REGIAO SUL DE SANTA CATARINA

128

129 DANÚBIO ALVES DA SILVA JÚNIOR representante da entidade: ASSOCIACAO DOS
130 DIABETICOS DA REGIAO CARBONIFERA - ADARC

131

132 HURSULA FERNANDES ZANATTA representante da entidade: ASSOCIACAO DOS
133 DIABETICOS DA REGIAO CARBONIFERA - ADARC

134

135 MARCELO AMORIM representante da entidade: BIOLABOR - LABORATORIO DE
136 ANALISES CLINICAS LTDA.

137

138 LARISSA PIZZOLO CARDOSO representante da entidade: CONSELHO REGIONAL DE
139 FARMACIA DE SANTA CATARINA

140

141 VALDEMIRA SANTINA DAGOSTIN representante da entidade: FUNDACAO
142 EDUCACIONAL DE CRICIUMA - UNESC

143

144 LOSINETE BEZ FONTANA DA SILVA representante da entidade: IGREJA MINISTERIO
145 TEMPLO DE LOUVOR

146

147 VILMAR BITENCOURT representante da entidade: IGREJA MINISTERIO TEMPLO DE
148 LOUVOR

149

150 ALENI SILVA SANTOS representante da entidade: SIND DOS TRAB EM ESTAB DE
151 SERVICOS DE SAUDE DE CRICIUMA

152

153 JULIO CESAR ZAVADIL representante da entidade: SINDICATO DOS TRABALHADORES
154 NO SERVICO PUBLICO MUNICIPAL DE CRICIUMA

155

156 MARCIONEI FERNANDES representante da entidade: SINDICATO DOS
157 TRABALHADORES NO SERVICO PUBLICO MUNICIPAL DE CRICIUMA

158

159 MARIA DAS GRAÇAS BITHENCOURT representante da entidade: SINDICATO DOS
160 TRABALHADORES NO SERVICO PUBLICO MUNICIPAL DE CRICIUMA



161

162 CARINA SANTOS ALVES representante da entidade: SINDICATO DOS VIGILANTES E
163 EMPREGADOS EM EMPRESAS DE VIGILANCIA E SEG

164

165